



## SERVIÇO DE DISSEMINAÇÃO INFORMACIONAL: CRIAÇÃO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UCS<sup>1</sup>

### SERVICE OF INFORMATION DISSEMINATION: CREATION OF REPOSITORY INSTITUTIONAL UCS

Michele Marques Baptista<sup>2</sup>  
mmbaptis@ucs.br

**Resumo:** De acordo com os avanços tecnológicos e a disseminação da informação crescente em ambientes virtuais, faz-se necessária a abordagem de novas formas e ferramentas de gestão do conhecimento. Este artigo é um relato de experiência dos principais passos para a criação do repositório institucional na Universidade de Caxias do Sul. Apresenta dados da primeira coleta de registros dos documentos incorporados, um pouco da metodologia aplicada para o desenvolvimento do projeto, bem como aborda as atividades realizadas, enfatizando a continuação da inserção da produção intelectual da Instituição e da comunicação científica. Destaca a relevância de incorporar, reunir e disponibilizar os vários tipos de materiais da Instituição em um suporte virtual.

**Palavras-chave:** Repositórios institucionais. Disseminação seletiva da informação. Tecnologias da informação. Universidade de Caxias do Sul.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, as universidades têm seus princípios fundamentados em ensino, pesquisa e extensão e a produção do conhecimento traz a necessidade da disseminação seletiva da informação em ambientes digitais. Com o avanço da Internet e das novas tecnologias de informação e comunicação, as chamadas TICs,

<sup>1</sup> Universidade de Caxias do Sul.

<sup>2</sup> Graduada em Biblioteconomia – FURG. Especialista em Gestão de Pessoas – UCS. Mestre em Letras, Cultura e Regionalidade – UCS. Bibliotecária/Coordenadora Administrativa do Sistema de Bibliotecas e Coordenadora do Arquivo Central da UCS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3663949364283077>



várias instituições precisam estar preparadas na difusão da produção técnico-científica e institucional.

Por meio de desenvolvimentos das TICs, houve a necessidade da criação de repositórios institucionais (RI) *online* a partir do ano 2002. Dessa forma, a comunidade acadêmica consegue difundir e preservar a produção intelectual através dessa plataforma, mas para isso, cada instituição necessita definir um projeto de política de depósito do conteúdo que fará parte do seu RI, adequando, de certa forma, ao contexto em que os pesquisadores estão inseridos.

De acordo com Gomes e Rosa (2010), o RI é considerado a vitrine de toda a produção das instituições. A contribuição possibilitada pelo uso das TICs permite a velocidade da disseminação, o intercâmbio de pesquisas e a colaboração entre pesquisadores de toda parte, estabelecendo vínculo e troca de experiências.

Perante a crescente reformulação tecnológica, é fundamental que as instituições aderem para o acesso aberto de seus arquivos, tanto no processo da produção e disseminação, quanto à utilização e a maneira de publicação, sendo que é importante enfatizar que, conforme Gomes e Rosa (2010), o desenvolvimento tecnológico na transferência da informação pode ser visto como um fator de influência e não somente visto como o único responsável pelas mudanças no fluxo da comunicação científica, aliando-se, dessa forma, ao Acesso Aberto (Open Acces).

A possibilidade do Acesso Aberto permite a disponibilização de todos os trabalhos e documentos através da internet por meio de um sistema de pesquisa e recuperação da informação, ao mesmo tempo em que permite a preservação a longo prazo com custos menores. É uma forma de tornar as pesquisas ou seus resultados acessíveis de forma digital para toda a comunidade científica.

Dessa forma, a partir do âmbito da produção técnico-científica institucional e pela importância da visibilidade das pesquisas, está sendo implementado, organizado e atualizado o Repositório na Universidade de Caxias do Sul<sup>3</sup> para o estabelecimento do acesso aberto de todos os documentos informacionais pertinentes dos setores.

<sup>3</sup> Será adotada neste trabalho a sigla RI-UCS para definição do Repositório Institucional da UCS.



O presente relato de experiência apresenta de que forma esse processo está ocorrendo, descrevendo alguns métodos e principais passos para a elaboração de políticas de arquivamento dos documentos e de acesso à informação desse repositório.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Universidade de Caxias do Sul

A Universidade de Caxias do Sul (UCS), criada em 1967, é uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), com atuação direta na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Considerada a mais antiga Instituição de Ensino Superior da região, foi construída pelo esforço coletivo da comunidade. Mantém unidades em algumas cidades da região, sendo que seu Campus Sede está localizado na cidade de Caxias do Sul/RS.

Com a aprovação do projeto de Regionalização pelo MEC, em fevereiro de 1993, a UCS passa a manter sedes em oito cidades (Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Vacaria, Canela, Farroupilha, Guaporé, Nova Prata e Veranópolis). Anos mais tarde instala-se, também, em São Sebastião do Caí.



Figura 1: Unidades da UCS no RS

Fonte: UCS (2016).



Como agente de promoção do desenvolvimento, a Instituição procura fomentar a cultura da inovação científica e tecnológica, tendo como foco e visão o “conhecimento” e como missão a produção, sistematização e socialização do conhecimento com qualidade e relevância para o desenvolvimento sustentável.

Ainda em expansão, a UCS nos anos 90 amplia a oferta de seus cursos de graduação e implementa cursos de especialização criando o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado em Biotecnologia, mestrado esse que abriu as portas para os acordos de cooperação com outras universidades e com órgãos governamentais. Esses acordos de cooperação foram considerados o estopim para o intercâmbio acadêmico e científico de professores e aos poucos formaram os primeiros grupos de pesquisadores.

Novas inovações tecnológicas vão surgindo e no ano de 1996 é inaugurada a UCSNet, contribuindo para a gestão da informação. Outros espaços físicos também são inaugurados neste mesmo ano, como o Centro de Artes e Arquitetura (1996), o Hospital Geral de Caxias do Sul (1998), a UCS TV e o CETEL (1997), o Museu de Ciências Naturais (1995), o Ambulatório Central (1997), o Complexo Poliesportivo (1998) e outros. A Instituição também passa integrar o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG), uma importante rede com instituições do RS.

Em 2006, foram criados os Núcleos de Pesquisa e os Núcleos de Inovação e Desenvolvimento, instrumentos de articulação acadêmica e de gestão, que viriam a otimizar o uso das competências e da infraestrutura existente e que reúnem centenas de pesquisadores.

Pensando sempre em investir na pesquisa e na pós-graduação *stricto sensu*, a UCS ampliou seus cursos de mestrados chegando em 2012 com 11 programas de pós-graduação *stricto sensu* em diferentes áreas do conhecimento.

Atualmente a UCS conta com 78 Cursos de Graduação, 15 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com 16 Mestrados e 8 Doutorados, 70 Cursos de Especialização, 977 Professores titulados (86% com título de mestre e doutor), 800 Laboratórios para todas as áreas de ensino, 15 Núcleos de Pesquisa, 19 Núcleos de Inovação e Desenvolvimento, mais de 104 Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq e 402 Linhas de pesquisa, mais de 232 Bolsas de Iniciação Científica e



Tecnológica, mais de 90 Registros de patentes no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual – INPI e 12 Bibliotecas que juntas somam mais de 1,2 mil de exemplares e um acervo eletrônico com mais de 18 mil e-books.<sup>4</sup>

Considerando as necessidades da preservação de todos os materiais informativos e dos vários setores da Instituição, foi pensado na criação e estabelecimento de um RI para armazenamento e disseminação a partir do ano 2015, por meio dos objetivos alcançados, tais como:

- a) disponibilizar, por meio de acesso livre, informações produzidas no âmbito da Universidade e voltadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- b) preservar e armazenar a memória da UCS;
- c) organizar, de forma sistemática e em um único local, a produção técnica e científica da UCS segundo padrões internacionais para compartilhamento de informações de rede;
- d) aumentar a visibilidade e o acesso à pesquisa técnica da UCS, em acesso aberto.

Antigamente, as teses e dissertações constavam somente na plataforma da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD<sup>5</sup>), a qual registra e dissemina os trabalhos defendidos em todas as Instituições de Ensino (IES) de todo o Brasil em texto completo.

A missão do RI-UCS é promover a Universidade em âmbito nacional e internacional, por meio da disseminação seletiva da informação em acesso aberto, buscando a valorização de sua produção científica, acadêmica, artística, técnica e administrativa.

Como a UCS possui uma produção intelectual ampla e diversificada, foram repensadas iniciativas para que as informações fossem armazenadas e disponibilizadas à sociedade. Sua produção intelectual e científica encontra-se em vários meios informacionais, como o Portal de Revistas da UCS, nas bases de dados dos ebooks, no ambiente virtual da Instituição, em anais de congressos etc.

<sup>4</sup> Dados retirados do site da UCS. UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. Institucional. 2017. Disponível em: <<http://www.ucs.br/site/institucional/a-ucs-hoje/>>. Acesso em: 03 de março de 2017.

<sup>5</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Biblioteca digital brasileira de teses e dissertações:** pesquisa científica do Brasil. Disponível em: <<http://bdtd.ibict.br/vufind/>>. Acesso em: 04 de março de 2017.

Em um único lugar, toda essa produção poderá ser armazenada e visualizada por todos, refletindo positivamente no prestígio da Universidade, apresentando seu valor científico e cultural.

Verifica-se na Figura 2 que os repositórios institucionais estão cada vez mais ganhando espaço.

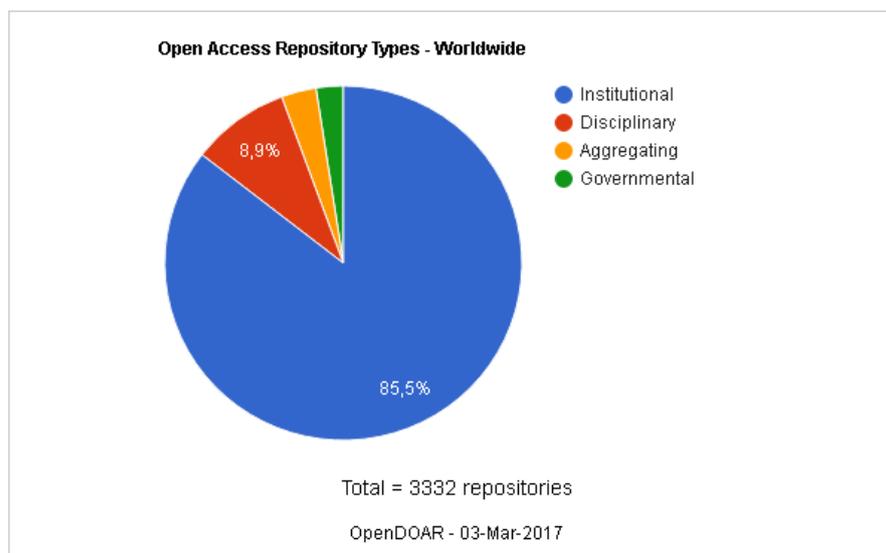


Figura 2: Tipos de repositórios no mundo

Fonte: OpenDOAR<sup>6</sup> (2017).

A importância do RI da UCS como conhecimento institucional consiste na democratização do acesso às suas publicações, materiais administrativos dos setores, objetos de aprendizagem, entre vários outros documentos disponibilizando-os livremente. Também, é primordial para a ação coletiva de diversos setores e processos e para o estabelecimento de normas como políticas de inclusão e de direitos autorais.

## 2.2 O RI da UCS

<sup>6</sup> DIRECTORY OF OPEN ACCESS REPOSITORIES. **Open Access Repository Types – Worldwide**. Disponível em: <<http://www.opendoar.org/onechart.php>>. Acesso em: 03 de março de 2017.

Para a implantação do RI-UCS, optou-se pela plataforma Dspace<sup>7</sup>, devido à arquitetura tecnológica e por muitas outras instituições adotar. A primeira instalação ocorreu no ano de 2013. A versão foi atualizada pela Gerência de Tecnologia da UCS no ano de 2016 para a última versão.

Observando a Figura 3, por meio do gráfico pode-se perceber que o Dspace é uma das plataformas mais utilizada no Brasil para os repositórios:

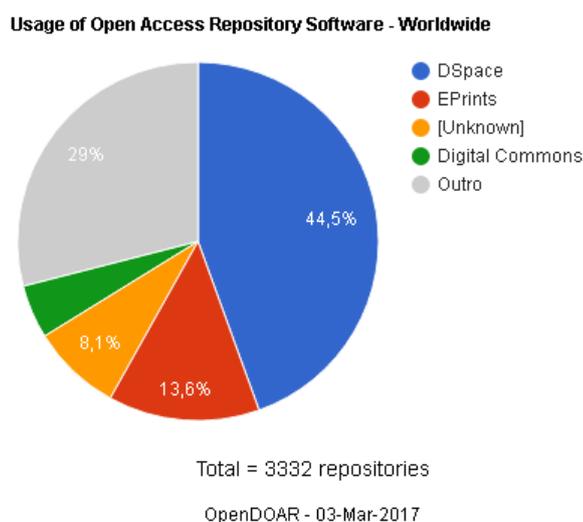


Figura 3: Uso de softwares no Brasil para repositórios

Fonte: OpenDOAR<sup>8</sup> (2017).

Quanto a sua tradução para o português, foi realizada pelo IBICT em 2014.

O Dspace é oferecido gratuitamente e não há necessidade de pagamento de licença de uso, podendo ser customizado e adaptado conforme as necessidades de

<sup>7</sup> Segundo o IBICT, os repositórios DSpace permitem o gerenciamento da produção científica em qualquer tipo de material digital, dando-lhe maior visibilidade e garantindo a sua acessibilidade ao longo do tempo. São exemplos de material digital: documentos (artigos, relatórios, projetos, apresentações em eventos etc.), livros, teses, programas de computador; publicações multimídias, notícias de jornais, bases de dados bibliográficas, imagens, arquivos de áudio e vídeo, coleções de bibliotecas digitais, páginas Web, entre outros. Disponível em: <<http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/Sistema-para-Construcao-de-Repositorios-Institucionais-Digitais>>. Acesso em: 23 abr. de 2016.

<sup>8</sup> DIRECTORY OF OPEN ACCESS REPOSITORIES. **Open Access Repository Types – Worldwide**. Disponível em: <<http://www.opendoar.org/onechart.php>>. Acesso em: 03 de março de 2017.



cada Instituição. De acordo com as suas funcionalidades, ele permite todo o gerenciamento das produções intelectuais e científicas que estejam em qualquer tipo de suporte, como textos, materiais multimídias, imagens, apresentações etc. Não existe limite de tamanhos de arquivos e dessa forma consegue preservar toda a informação digital, proporcionando maior visibilidade e acessibilidade de todo o material armazenado.

A utilização de protocolos de comunicação é uma das características do software, como aborda Muller e Oliveira (2015, p. 24):

O DSpace utiliza o protocolo de comunicação da Iniciativa dos Arquivos Abertos, a Open Archives Initiative – Protocol for Metadata Harvesting (OAI-PMH) –, de modo que os dados podem ser coletados (harvesting) por outros repositórios e sistemas, aplicação que foi desenvolvida por meio do software livre OAICat, da Online Computer Library Center (OCLC).

As vantagens da utilização dos protocolos de comunicação consistem na coleta automática de metadados em arquivos de publicações eletrônicas conhecidos como provedores de dados. Para a descrição dos metadados e de objetos digitais, utiliza-se o padrão internacional Dublin Core (DC), descrito por Sousa, Vendrusculo e Melo (2000, p. 93), como sendo

[...] o conjunto de elementos de metadados planejado para facilitar a descrição de recursos eletrônicos. Metadado significa dado sobre o dado. A catalogação do dado ou descrição do recurso eletrônico. A expectativa é que autores ou websiters sem conhecimento de catalogação sejam capazes de usar o Dublin Core para descrição de recursos eletrônicos, tornando suas coleções mais visíveis pelos engenhos de busca e sistemas de recuperação. Na maioria dos casos, o conjunto de descritores do Dublin Core é embutido no próprio documento descrito (HTML, XML – Extensible Markup Language e outros), ou, dependendo do recurso, a meta-informação encontra-se separada do recurso catalogado.

O padrão DC é composto por 15 elementos descritivos, parecido com uma ficha catalográfica. Possui esquemas de codificação de vocabulário e de sintaxe de



codificação. Os termos do DC destinam-se a ser utilizados em combinação com outros termos de vocabulários compatíveis. Os 15 principais elementos<sup>9</sup> são:

- a) **Contributor (Contribuidor/colaborador):** é uma entidade responsável por qualquer contribuição para o recurso. Pode ser uma pessoa, uma organização ou um serviço.
- b) **Coverage (Cobertura/abrangência):** pode ser uma jurisdição administrativa nomeada ou um local geográfico em que o recurso se aplica. A prática recomendada é usar um vocabulário controlado, como o Thesaurus of Geographic Names [TGN]. Se for o caso, lugares nomeados ou períodos de tempo pode ser usado em detrimento de identificadores numéricos tais como coordenadas ou intervalos de datas.
- c) **Creator (Autor):** pode uma pessoa, uma organização ou um serviço.
- d) **Date (Data):** a data será associada a criação ou disponibilização do recurso. recomenda-se o uso da norma ISO 8601.
- e) **Description (Descrição):** a descrição pode incluir resumos, tabelas de conteúdo, sumários, notas, uma representação gráfica ou um texto livre de relato do conteúdo.
- f) **Format (Formato):** pode incluir o formato de arquivo, meio físico ou as dimensões do recurso. Pode ser usado para determinar o software, hardware ou outro equipamento necessário para mostrar ou operar o recurso.
- g) **Identifier (Identificador do recurso):** recomenda-se utilizar o string ou número conforme um sistema de identificação formal. Exemplo: (Uniform Resource Identificador - URI) e outros.
- h) **Language (Idioma):** inclui o idioma do recurso. A recomendação é utilizar o vocabulário controlado RFC 1766.
- i) **Publisher (Editor):** é uma entidade responsável por tornar o recurso disponível. Inclui uma pessoa, organização ou serviço. O nome do editor deve ser usado para indicar uma entidade.

<sup>9</sup> METADATA INNOVATION. **Dublin Core:** metadata initiative. Disponível em: <http://dublincore.org/documents/dces/>. Acesso em: 04 de março de 2017.



- j) Relation (Relação): a prática recomendada é identificar o recurso relacionado por meio de uma sequência de acordo com um sistema de identificação formal. Pode descrever a coleção que o recurso faz parte.
- k) Rights (Direitos autorais): normalmente, informações de direitos inclui uma declaração sobre diversos direitos de propriedade associados ao recurso, incluindo os direitos de propriedade intelectual.
- l) Source (Fonte): o recurso pode ser derivado de uma fonte de recurso inteira ou em parte, recomenda-se utilizar o string ou número conforme um sistema de identificação formal.
- m) Subject (Assunto/palavras-chave): o assunto será representado usando palavras-chave, frases chave ou códigos de classificação. A prática recomendada é usar um vocabulário controlado.
- n) Title (Título): será o nome pelo qual o recurso é formalmente conhecido, podendo ser o próprio título.
- o) Type (Tipo do recurso): descrição de categorias gerais, funções, espécies ou níveis de agregação para o conteúdo, recomenda-se utilizar vocabulário controlado.

O RI-UCS conta atualmente com mais de mil trabalhos armazenados entre teses e dissertações, conforme apresenta a Figura 4. Foram adicionados primeiramente as dissertações e teses. Estão sendo inclusos os Trabalhos de Conclusão de Curso.



**UCS** **Repositório da UCS** [Entrar](#)

Página inicial

## Repositório Institucional da UCS

O Repositório Institucional da Universidade de Caxias do Sul tem como objetivo disponibilizar e viabilizar o acesso remoto a todos documentos informacionais gerados pela Instituição, que são: trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações, relatórios, trabalhos apresentados em eventos, artigos, etc.

## Comunidades no DSpace

Selecione uma comunidade para navegar nas coleções.

- [Teses e dissertações](#) [1196]
- [Trabalhos de Conclusão de Curso](#) [357]

## Submissões recentes

[O orçamento empresarial como ferramenta de apoio à gestão : proposta de implementação em indústria de médio porte de Caxias do Sul - RS](#)  
Silva, Elizandra Josefino da

[Contabilidade ambiental : um estudo baseado no conhecimento do contador e na aplicabilidade nas empresas metalúrgicas de Caxias do Sul - RS](#)  
Bonatto, Ariane

### Buscar DSpace

[Busca avançada](#)

### Navegar

Todo o repositório  
[Comunidades e Coleções](#)  
[Por data do documento](#)  
[Autores](#)  
[Títulos](#)  
[Assuntos](#)

### Minha conta

[Entrar](#)  
[Cadastro](#)

### Discover

Autor  
[Almeida, Adriana Antunes de \(2\)](#)  
[Antunes, Márcio \(2\)](#)  
[Bittencourt, Rafael Sortica de \(2\)](#)

Figura 4: Plataforma RI-UCS  
Fonte: Repositório UCS (2017).

Para a inserção dos trabalhos, as secretarias dos cursos enviam a versão em CDs à Biblioteca Central. Os bibliotecários do Setor de Processo Técnico são os responsáveis pela inserção dos dados. Todos os serviços técnicos são centralizados na Biblioteca Central.

A partir de 2016 foi estabelecido um ato de designação para o Grupo Gestor do RI. O Grupo Gestor tem como principal atribuição gerenciar, debater e definir questões relacionadas ao desenvolvimento e à gestão do Repositório, garantindo o alinhamento entre as ações propostas.

O grupo possui representantes de alguns setores específicos da UCS:

- Pró-Reitoria Acadêmica;
- Pró-Reitoria e Pesquisa e Pós-graduação;
- Gerência de Tecnologia da Informação;
- Divisão de Registro Acadêmico;
- Biblioteca Central e
- Procuradoria Jurídica.



Cabe ao Grupo Gestor as seguintes responsabilidades:

- a) definição das políticas de acesso e questões de direitos autorais;
- b) administração de eventuais conflitos de depósito, publicação e validação de conteúdo dos objetos digitais;
- c) propor aperfeiçoamentos no RI;
- d) verificar e garantir que o material arquivado esteja em conformidade com os critérios estabelecidos; identificar possibilidades de parcerias, buscando soluções inovadoras para ampliar o alcance do Repositório;
- e) decidir sobre a atualização das ferramentas de automação adotadas, sempre que considerado relevante para o bom funcionamento do Repositório Institucional;
- f) prover orientações sobre o uso do Repositório Institucional UCS e o arquivamento de itens;
- g) definir metadados para a representação dos documentos, bem como estabelecer padrões para o preenchimento dos valores desses metadados, considerando a missão do Repositório Institucional UCS e os padrões internacionalmente utilizados;
- h) avaliar os resultados alcançados com o Repositório;
- i) realizar e apoiar as ações para a promoção do Repositório Institucional UCS junto à comunidade da UCS e fora dela.

### **3 METODOLOGIA**

A instalação e atualização do software Dspace foi realizada pela equipe de Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) da UCS. Toda a parte de manutenção do software fica a cargo desse setor.

Nas primeiras reuniões, para estabelecimento de parâmetros e estratégias para o RI-UCS, foram abordados aspectos como: relevância do repositório para a Instituição e modelos de repositórios adotados em outras Instituições; diretrizes para a elaboração do projeto e portaria para o repositório; distribuição de tarefas, onde um técnico da GTI ficou responsável pela manutenção, parametrização e customização do software Dspace; bibliotecária que fará a inserção dos dados dos



trabalhos acadêmicos na plataforma; definição de parâmetros de acesso e metadados de cada uma das comunidades e subcomunidades; definição de critérios de busca/recuperação da informação; layout do Repositório etc.

Alguns passos também foram considerados primordiais para a constituição e, futuramente, ampliação e oficialização do RI-UCS, tais como:

- a) elaboração do projeto;
- b) instalação do DSpace no servidor;
- c) portaria do Grupo Gestor;
- d) portaria do repositório;
- e) definição do *layout* e nome do repositório;
- f) criação, definição de comunidades, subcomunidades (perfis de grupos) e coleções;
- g) definição dos metadados;
- h) definição da política de funcionalidade/ direitos autorais, licenças etc;
- i) definição das políticas de acesso e submissão;
- j) especificação do auto-arquivamento (quem, o que, quando, quanto – tamanho do arquivo);
- k) definição dos formatos de arquivos (pdf, txt, html, jpg, gif, mp3, waw etc.);
- l) alimentação da base com outros arquivos;
- m) ampliação aos demais setores.

## 5 DEFINIÇÃO DA POLÍTICA DO RI-UCS

O Grupo Gestor, dentre suas responsabilidades, deverá definir alguns passos para a política do RI-UCS:

- a) definição da política interna e externa sobre as funções do RI-UCS;
- b) identificação dos tipos de documentos e formatos para o repositório;
- c) permissão a todo cidadão, inclusive ao portador de deficiência, o acesso às informações e serviços por meio da internet disponíveis no RI-UCS;
- d) especificação das responsabilidades de cada setor;
- e) critérios para a entrada de documentos:
  - quem realizará ou fará as instruções?



- como será feito o controle de qualidade (conteúdo e formato)?
  - quem contribuirá com o conteúdo e definirá o auto-arquivamento?
  - como será feita a revisão do conteúdo?
- f) definição de como será o fluxo de publicação (edição, revisão, quais os metadados e formatos a serem adotados);
- g) definição de como será feito o gerenciamento das coleções?
- h) definição de como será a avaliação do sistema (análise dos acessos e depósitos)?

## **6 COMUNIDADES, SUBCOMUNIDADES E COLEÇÕES**

O RI-UCS deverá ser organizado em Comunidades, Subcomunidades e Coleções, contendo vários tipos de materiais. O conteúdo do repositório será composto por coleções de materiais de caráter técnico-científico provenientes das atividades do corpo discente, docente e administrativo da UCS e de demais órgãos com os quais a Instituição colabora ou dos quais é parceira. As coleções são organizadas, preservadas e distribuídas pelo Repositório.

As Comunidades serão divididas em Subcomunidades que representam partes específicas dos módulos, como Unidades universitárias, os Centros acadêmicos, os Programas de Pós-Graduação e as Seções técnico-administrativas. Cada Subcomunidade contém coleções para os diferentes tipos de documentos nela arquivados.

Exemplo de Comunidade e Subcomunidade já criada no RI-UCS de acordo com a Figura 5:



**Teses e Dissertações defendidas na UCS**

**Navegar por**

- [Por data do documento](#)
- [Autores](#)
- [Títulos](#)
- [Assuntos](#)

Pesquisar nesta comunidade e nas suas coleções:

**Subcomunidades nesta comunidade**

- [Programa de Pós-Graduação em Administração](#) [194]
- [Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia](#) [147]
- [Programa de Pós-Graduação em Direito](#) [187]
- [Programa de Pós-Graduação em Educação](#) [132]
- [Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Processos e Tecnologias](#) [62]
- [Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência dos Materiais](#) [115]
- [Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências Ambientais](#) [12]
- [Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica](#) [18]
- [Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática](#) [14]
- [Programa de Pós-Graduação em Filosofia](#) [40]
- [Programa de Pós-Graduação em História](#) [16]
- [Programa de Pós-Graduação em Letras](#) [139]
- [Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade](#) [120]

**Buscar DSpace**

Buscar DSpace  
 Esta comunidade  
[Busca avançada](#)

**Navegar**

Todo o repositório

- [Comunidades e Coleções](#)
- [Por data do documento](#)
- [Autores](#)
- [Títulos](#)
- [Assuntos](#)

Esta comunidade

- [Por data do documento](#)
- [Autores](#)
- [Títulos](#)
- [Assuntos](#)

**Minha conta**

[Entrar](#)  
[Cadastro](#)

**Discover**

Autor

- [Almeida, Adriana Antunes de](#) (2)
- [Antunes, Márcio](#) (2)
- [Bittencourt, Rafael Sortica de](#) (2)
- [Boeira, Adriana Ferreira](#) (2)
- [Calgareo, Cleide](#) (2)
- [Cinmani, Itamar Farrelto](#) (2)

Figura 5: Comunidade e Subcomunidades

Fonte: RI-UCS (2017)

Quanto as Coleções que poderão fazer parte do Repositório são:

- Produção Científica:** conjunto de trabalhos científicos apresentados em cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, artigos científicos, livros e capítulos de livros, entrevistas, propriedade intelectual, resenhas, trabalhos em eventos, bem como pesquisas publicadas em eventos e/ou revistas científicas;
- Trabalhos acadêmicos e técnicos:** inclui os trabalhos de conclusão dos cursos de graduação, relatório técnicos de pesquisa e de estágios, apostilas, entre outros;
- Publicações:** inclui os livros e revistas editados pela Editora da Universidade-Educs e outros materiais impressos ou eletrônicos da UCS;
- Eventos UCS:** inclui documentos de Feiras, Exposições, Eventos científicos etc;



- e) **Memória UCS:** acervo de informações preservadas que contam a história da UCS, de seu ambiente organizacional, de seus processos e produtos, de suas políticas e diretrizes e das parcerias nacionais e internacionais. São materiais que tratam do conhecimento institucional;
- f) **Arquivo Central e Histórico:** inclui o patrimônio documental produzido pela Instituição e documentos históricos;
- g) **Recursos educacionais:** conjunto de materiais e objetos de aprendizagem, em diferentes formatos, produzidos no âmbito da UCS e de suas parcerias, voltados para o suporte e incentivo aos processos de ensino e de aprendizagem.

## 7 ALGUMAS DEFINIÇÕES PARA O RI-UCS

### 7.1 ARQUIVAMENTO DE DOCUMENTOS

Para ser incluído no RI-UCS, o documento deverá obedecer aos seguintes critérios gerais:

- a) possuir entre seus criadores ao menos uma pessoa vinculada à Universidade;
- b) estar em formato digital;
- c) ser resultado de atividade científica, acadêmica, artística ou técnica realizada nas dependências da Universidade ou em seu nome;
- d) estar completo, pronto para publicação ou já ter sido publicado;
- e) estar categorizado como: artigo publicado em periódico científico, em sua versão publicada ou aceita para a publicação; trabalho completo ou resumo publicado em anais de congresso, conferência, encontro, simpósio ou qualquer outra reunião de natureza técnico-científica;
- f) livro ou capítulo de livro;
- g) tese de doutorado, tese de livre-docência, dissertação de mestrado ou trabalho de conclusão de curso de graduação ou de especialização;
- h) notação musical;
- i) imagem;
- j) material cartográfico;
- k) gravação de som ou gravação de vídeo;



- l) software;
- m) patente;
- n) material didático;
- o) outros, de acordo com a necessidade da Instituição.

Para o arquivamento no RI-UCS não serão impostas restrições quanto ao país de publicação, ao idioma ou a data de publicação do documento. Já a necessidade de cessão dos direitos autorais, com vistas à disponibilização dos documentos no RI-UCS será regulamentada em políticas específicas para o arquivamento de cada tipo de documento, através de Termos de Concessão de Acesso ao Documento.

Os formatos dos arquivos digitais aceitos serão definidos nas políticas específicas para o arquivamento de cada tipo de documento, devendo ser dada preferência aos padrões abertos (formatos não-proprietários), de modo a facilitar as ações para a preservação digital.

## **8 DECISÕES A SEREM TOMADAS**

Algumas decisões sobre os procedimentos e políticas de funcionamento do RI-UCS ainda estão sendo analisadas, tais como citadas de acordo com Sousa (2012):

- a) responsabilidade pela implementação e manutenção do repositório;
- b) demais conteúdos propostos e implementados;
- c) itens legais relativos a documentos e licenças de softwares;
- d) padrões e definições de metadados;
- e) diretrizes para preservação digital;
- f) políticas de acesso e uso;
- g) definição de políticas de importação dos dados bibliográficos;
- h) definição da estrutura de apresentação dos campos de metadados;
- i) definição da tabela de tipologia documental;
- j) definição da rotina de cadastramento e conferência dos metadados;
- k) elaboração de manual de tratamento da informação para os diferentes tipos documentais;



- l) elaboração de links (itens de ponderação) para que os usuários possam selecionar os termos que sejam mais apropriados aos seus objetivos;
- m) observação da precisão e da relevância das informações para atender às necessidades dos usuários;
- n) estabelecer a forma de armazenamento.

O RI-UCS terá seu próprio manual com o objetivo de auxiliar a compreensão, a utilização da ferramenta e as formas de submissão de documentos digitais, orientando quanto às regras para o preenchimento do conjunto de metadados.

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do movimento de Acesso Aberto, surgem os repositórios institucionais, definidos como estratégias eficazes para as condições de disponibilização e facilidade ao acesso da produção intelectual científica de várias Instituições.

Nos dias atuais, cada vez mais as Instituições estão adotando meios de disseminar as informações técnico-científicas e contam com o suporte dos repositórios para esse processo. Até mesmo as TICs possibilitaram o surgimento de espaços para a publicação, disseminação e compartilhamento do conhecimento produzido pelas Instituições.

Por reunirem todos os tipos de documentos publicados em meio digital, os repositórios institucionais maximizam a disseminação das informações, sendo assim, a organização e a implementação do RI-UCS viabilizarão a inserção dos documentos da Instituição internacionalmente e contribuirá para o acesso aberto aos conhecimentos gerados, possibilitando que os próprios pesquisadores depositem os seus trabalhos online. Os vários setores da Instituição poderão inserir seus documentos e materiais em um único local.

Muito ainda é preciso fazer para que o RI-UCS atinja seus objetivos e, conforme relatado na metodologia, ainda espera-se que o repositório atinja todos os objetivos e consiga potencializar e disponibilizar todo o conhecimento produzido na Instituição, bem como facilitar a pesquisa à comunidade que faz uso dos conteúdos disponibilizados.



**Abstract:** According to the technological advances and the dissemination of the growing information in virtual environments, it is necessary to approach new forms and tools of knowledge management. This article is an account of the experience of the main steps for the creation of the institutional repository in the University of Caxias do Sul. It presents data from the first collection of records of the incorporated documents, some of the applied methodology for the development of the project, as well as the activities carried out, emphasizing the continuation of the insertion of the Institution's intellectual production and scientific communication. It highlights the relevance of incorporating, gathering and making available the various types of materials of the Institution in virtual support.

**Keywords:** Institutional repositories. Selective dissemination of information. Technologies of information. University of Caxias do Sul.

## REFERÊNCIAS

GOMES, Maria João; ROSA, Flávia. **Repositórios institucionais:** democratizando o acesso ao conhecimento. Salvador: Edufba, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Sistema para Construção de Repositórios Institucionais Digitais (DSpace).** Disponível em: <<http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/Sistema-para-Construcao-de-Repositorios-Institucionais-Digitais>>. Acesso em: 24 de abr. de 2016.

METADATA. **Dublin Core Metadata Element Set, Version 1.1.** Disponível em: <<http://dublincore.org/documents/dces/>>. Acesso em: 19 de abr. de 2016.

MULLER, Claudia Cristina; OLIVEIRA, Keicielle Schimidt. **Repositório Institucional da Enap:** um processo de construção coletiva do conhecimento. Brasília: Enap, 2015.

SOUSA, Beatriz Alves. Proposta de Criação de um Repositório Institucional para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB. In: **Rev. Bras. Bibl. Doc.** São Paulo, v.8, n.1, p. 66-84, jan./jun. 2012. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/download/196/228>>. Acesso em: 21 de março de 2016.



SOUZA, Marcia Izabel Fugisawa; VENDRUSCULO, Laurimar GonÁalves; MELO, Geane Cristina. Metadados para a descrição de recursos de informação eletrônica: utilização do padrão Dublin Core. In: **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 93-102, jan./abr. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n1/v29n1a10.pdf>>. Acesso em: 15 de março de 2016.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. Disponível em: <<http://www.ucs.br/site>>. Acesso em: 29 de abr. de 2016.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. **Revista UCS 45 anos**. Disponível em: <http://fliphtml5.com/abae/rnue/basic>. Acesso em: 15 de maio de 2016.